

JUVENTUDE CONSTRUÍDA EM SITUAÇÃO DE RUA E SUAS IMPLICAÇÕES SOCIAIS

Rebecca Pessoa de Almeida Lima (Universidade Federal da Paraíba)
Arlene Kely Alves de Amorim (Universidade Federal da Paraíba)
Cleonides da Silva Sousa Dias (Universidade Federal da Paraíba)
Nidia Nóbrega Barbosa Sánchez (Universidade Federal da Paraíba)

Resumo: Viver em situação de rua é um problema social que faz parte do cotidiano de muitos jovens da América Latina. Para uma melhor compreensão da real condição desses jovens é importante o esclarecimento sobre os seguintes termos: ‘de rua’, ‘na rua’ e em ‘situação de rua’. Em que, os jovens ‘de rua’ são os que não possuem vínculo familiar e moram de fato nas ruas. Diferente dos jovens ‘na rua’, indicando que ao final do dia esses jovens voltam para suas casas. Já o conceito em ‘situação de rua’ é mais amplo e abrange os dois grupos. Sendo que, em todos os casos os jovens estão vulneráveis a violência moral, sexual e física, a acidentes, ao risco de contágio de doenças e à ausência de abrigos. Tal vulnerabilidade se apresenta como um fenômeno preocupante, por isso o objetivo deste trabalho foi investigar as principais características e causas da juventude construída em situação de rua e suas implicações sociais. O estudo foi realizado em uma instituição de João Pessoa – PB, que fornece assistência a jovens de até 17 anos. As informações foram coletadas por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas durante as visitas feitas à instituição, para que a posteriori pudessem ser interpretadas de acordo com a literatura específica. Nas histórias dos adolescentes acolhidos pela instituição estudada pôde-se observar tristeza, assim como falta de esperança e expectativa de uma melhor condição de vida. Outros jovens possuíam um histórico familiar com problemas difíceis de serem resolvidos como o desemprego, a violência, a dependência de drogas, a violência sexual e etc. Dentre as perguntas realizadas destaca-se a seguinte: “Qual a maior dificuldade enfrentada pelos profissionais em tirar os jovens das ruas?”, na qual os entrevistados responderam que era a falta de colaboração das famílias e do governo, assim como relataram haver dificuldade no que diz respeito à ligação dos jovens com o tráfico de drogas e com a rede de exploração sexual. Como resposta para a pergunta “O que é necessário, ou o que

poderia ser feito para facilitar o trabalho da instituição?”, os respondentes disseram que o que ajudaria de fato seria um maior apoio por parte da família dos jovens em situação de rua para que os mesmos não retornassem às ruas e/ou ao uso de drogas. Ainda foi dito como resposta a questão anterior que, uma melhor condição socioeconômica da família do jovem, profissionais capacitados e uma articulação eficaz com os órgãos da prefeitura ajudaria as atividades desenvolvidas pela instituição. De uma forma geral, o profissional da Psicologia deve estar atento na sua atuação profissional em relação à complexidade que caracteriza a situação dos jovens em situação de rua, o que proporcionaria a realização de análises críticas e de transformação de sua realidade.

Palavras-chave: juventude, situação de rua, implicações sociais.